

Código Coleção:	0826L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra traz uma adaptação em quadrinhos do romance clássico de Machado de Assis "Dom Casmurro", cujos 148 capítulos são apresentados em 20 partes. Com ilustrações em preto e branco e bem expressivas, a história, que se passa na época do Brasil Império, é narrada por Bentinho, que conta suas reminiscências e mantém o estilo irônico de Machado. Sua intenção é ligar as duas pontas de sua vida, a juventude e a velhice. Nesse empreendimento, procura entender por que se tornou Dom Casmurro e ainda, de forma unilateral, procura justificar a condenação de sua esposa. A adaptação do Clássico de Machado de Assis encontra na linguagem dos quadrinhos a possibilidade de dialogar com o público jovem e, ao mesmo tempo, preserva ao máximo a riqueza do estilo do autor oitocentista. O estudante do ensino médio encontrará nesses quadrinhos a oportunidade de dialogar com temas universais da literatura, como amor, egoísmo, ciúmes e construção da personalidade.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Na adaptação do romance Dom Casmurro para história em quadrinhos (HQ), o estilo adotado na roteirização envolve o leitor na trama, o que faz com que este saia de sua zona de conforto e se envolva na história. A roteirização mantém o estilo machadiano, explora a linguagem polissêmica e a ironia, possibilitando ao leitor adentrar no universo da narrativa: "Quando chegamos ao alto da Tijuca, onde era o nosso ninho de noivos, o céu recolheu a chuva e acendeu as estrelas, não só as já conhecidas, mas ainda as que só serão descobertas daqui a muitos séculos." (p. 59); "Talvez porque nenhuma tinha os olhos de ressaca, nem os de cigana oblíqua e dissimulada." (p. 78). A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas com ênfase na função referencial, a julgar pelos trechos AS PERNAS DESCERAM OS TRÊS DEGRAUS (p. 13) e TODO EU ERA OLHOS E CORAÇÃO (p. 13). Esses trechos exemplificam o uso da linguagem para além da função referencial. O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem. Isso fica evidente no trecho UM HOMEM CONSOLA-SE MAIS OU MENOS DAS PESSOAS QUE PERDE, MAS FALTO EU MESMO (p. 6). Esse paradoxo ressalta a complexidade da alma humana. Outro exemplo é o eufemismo em TODOS OS ANTIGOS FORAM ESTUDAR A GEOLOGIA DOS CAMPOS-SANTOS (p. 7). O texto está isento de clichês. Até o trecho O CORAÇÃO PARECENDO QUERER SAIR-ME PELA BOCA FORA (p. 12) vai sendo reconstruído, como se observa no trecho TODO EU ERA OLHOS E CORAÇÃO, UM CORAÇÃO QUE DESTA VEZ IA SAIR, COM CERTEZA, PELA BOCA FORA (p. 13). A seleção vocabular, expressa em SALDOS DA JUVENTUDE (p. 10), relacionando a promessa religiosa à prática mercantil; e a descrição dos olhos de Capitu, como DE CIGANA OBLÍQUA E DISSIMULADA (p. 21) permitem ao professor conduzir um debate sobre as diferenças entre pontos de vista. O texto está escrito em acordo com a tradição literária, bem como atende as suas convenções, pois as sequências narrativas quadrinizadas integram a composição da obra, permitindo a identificação dos personagens, conflito e desfecho. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e não explora a violência. Além disso, apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A ilustração nesta obra não só dialoga com o texto verbal como amplia as suas possibilidades significativas, como pode ser observado na palavra DOM que escapa do enquadramento da página, assim como seu significado escapa às acepções do dicionário (p. 5). De igual modo, a ilustração do projeto da casa ao lado da casa antiga (p. 6) também dialoga com o texto verbal, quando o narrador revela a intenção de ATAR AS DUAS PONTAS DA VIDA. Na página 7, por exemplo, é a ilustração que traz as leituras de Dom Casmurro, não elencadas no texto verbal: Camões, Ilíada, Direito. Sempre muito expressivas e em preto e branco, as imagens reportam o leitor ao século XIX e aos ambientes em que se passam as cenas, sejam eles internos ou externos. Além disso, elas contribuem para a dramaticidade de algumas cenas; o leitor, por exemplo, vive o romance entre Capitu e Bentinho junto com eles, assim como os ciúmes. Aliás, são as imagens que, de certa forma, convencem o leitor de que as desconfianças de Bento são coerentes, ao apresentar Ezequiel como uma sócia de Escobar. As ilustrações exploram recursos visuais, como enquadramento dos olhos da personagem (p. 25), o jogo com o preto e branco no enlace dos personagens (p. 33), o estilo em linhas retas formando as imagens (p. 36) e a sobreposição de narrativas (p. 42). A imagem do conflito pessoal (p. 44), a suposição de Casmurro acerca do interesse de Sancha (p. 68) e o jogo de sombras de Escobar e Ezequiel para marcar a desconfiança de Casmurro (p. 71)	

ilustram a presença de imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Também está isento da exploração da violência de forma acrítica. Apesar da insinuação de violência na cena entre pai e filho tomando café (p. 73), percebe-se que o assunto é tratado de forma crítica, conduzindo o leitor a refletir sobre as atitudes do personagem.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento dado ao tema está adequado à categoria do público a que se destina a obra. Observa-se que a abordagem a respeito da construção da personalidade através da linguagem dos quadrinhos aproxima esse público a um dos clássicos mais importantes da literatura nacional. A preferência por preservar ao máximo o texto original indica que a obra está isenta de abordagem simplificadora e, portanto, possibilita confronto entre diferentes perspectivas, como se observa na imagem do conflito pessoal (p. 44), na suposição de Casmurro quanto ao possível interesse de Sancha (p. 68) e no jogo de sombras de Escobar e Ezequiel para marcar a desconfiança de Casmurro (p. 71). A obra demonstra isenção de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas de opressão e estimula a reflexão sobre a sociedade e o indivíduo, como por exemplo quando o narrador sugere ao relacionar a sua narrativa à tragédia de Otelo. Embora seja utilizado vocabulário da obra original, o estudante do Ensino Médio tem condições de acompanhar a leitura. A abordagem amplia o repertório de temas ao propor a reflexão da construção da personalidade a partir das relações sociais, recuperadas ficcionalmente através das memórias tendenciosas de seu narrador.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O conjunto gráfico-editorial da obra foi bem-sucedido; a obra é esteticamente agradável, o seu formato e a qualidade do material favorecem a leitura, assim como a fonte usada e a distribuição do texto no papel estão adequados para a faixa etária a que a obra se destina. Já desde a capa o leitor é informado tratar-se de adaptação do clássico "Dom Casmurro", de Machado de Assis, uma vez que estas informações compõem o subtítulo da obra. A ilustração da capa, que, diferentemente das páginas centrais, é colorida, traz, em primeiro plano, um senhor de idade já avançada com um olhar desconfiado e uma pena entre as mãos, mais atrás, uma moça alegre, sugerindo ser esta os motivos das escritas daquele. Considerando os potenciais leitores, a capa é sugestiva e pode fazer com que se identifiquem, pois são adolescentes, assim como a jovem. O mesmo vale para a contracapa, que traz personagens joviais, Bento e Escobar, talvez Ezequiel. Ao iniciar a leitura, o leitor tem a contextualização da obra original, assim como do seu autor, do roteirista e do ilustrador, contribuindo para situar o leitor no tempo e espaço em que se passa a trama que se inicia na página seguinte.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra caracteriza-se como literária, pois articula noções, como lugar, tempo e personagens, a uma sequência de eventos em função de um enredo. O próprio narrador tem consciência de seu papel ficcional (p. 42). Apresenta texto de qualidade estética e literária, como se observa nas metonímias presentes nos trechos AS PERNAS DESCERAM OS TRÊS DEGRAUS (p. 13) e TODO EU ERA OLHOS E CORAÇÃO (P. 13), ou ainda no paradoxo que ressalta a complexidade da alma humana em UM HOMEM CONSOLA-SE MAIS OU MENOS DAS PESSOAS QUE PERDE, MAS FALTO EU MESMO (p. 6). Além de não se verificar a presença de erros crassos ou erros recorrentes de revisão, a obra está isenta de apologias a preconceitos, moralismos que contenham teor doutrinário ou religioso. A ironia presente no texto conduz o leitor à realização de uma leitura crítica que supere os preconceitos e moralismos da sociedade. A obra apresenta correspondência com a categoria declarada, pois aborda a construção da identidade através dos quadrinhos, de forma adequada à faixa

etária a que se destina. Essa correspondência reforça a abordagem do tema à medida que aproxima esse público a um dos clássicos mais importantes da literatura nacional. O texto está escrito em acordo com o gênero literário, bem como atende as suas convenções, pois as sequências narrativas quadrinizadas integram a composição da obra, permitindo a identificação dos personagens, conflito e desfecho. Após a capa, a obra apresenta, sob o rótulo INFORMAÇÕES PARATEXTUAIS, dados sobre a obra, o autor original, o autor da adaptação e do ilustrador.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio ao professor apresenta informações sobre o autor Machado de Assis e sua obra (p. 3), assim como os autores da versão em quadrinhos (p. 6). Auxilia o trabalho do professor para a motivação do estudante, ao destacar as qualidades do autor? ?criador de figuras singulares? e ?dono de estilo único? (p. 5) e ainda na ?evocação de imagens? (p. 5), graças à linguagem dos quadrinhos. Inclusive, o material fornece um estudo sobre os quadrinhos (p. 8). Acresce a esse subsídio algumas propostas de atividades (p. 10) sobre seleção vocabular, metalinguagem e construção da personalidade. Deve-se, contudo, refletir se a extensão do estudo à tirinha é relevante para a abordagem desta obra. A exposição do conteúdo considerando a sequência Romance/Linguagem dos quadrinhos/Romance em quadrinhos exemplifica a abordagem em gradação. Contudo, no início da p. 4, há um quadro sobre Angelo Agostini completamente descontextualizado. A consciência de que a adaptação é um diálogo com a obra original (p. 6) demonstra a possibilidade de compreensão do texto por diferentes perspectivas. Os trechos UMA HQ QUE, ALÉM DE UMA ADAPTAÇÃO DO ROMANCE ORIGINAL, É UMA HOMENAGEM CRIATIVA A ESSA OBRA-PRIMA DE NOSSA LITERATURA, QUE ABORDA DE FORMA BELA E ENVOLVENTE A TEMÁTICA DA CONSTRUÇÃO DA PERSONALIDADE E HISTÓRIA PESSOAL (p. 6) e É UMA RECRIAÇÃO ARTÍSTICA QUE NÃO TEM O OBJETIVO DE SUBSTITUIR O LIVRO, MAS EM GERAL DE HOMENAGEÁ-LO CRIANDO ALGO NOVO A PARTIR DAS PALAVRAS ESCRITAS PELO AUTOR ORIGINAL (p. 8) justificam a associação da obra à categoria e gênero indicados.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

Trata-se de Material de Apoio realmente pensado para professores no intuito de explorar a obra enquanto texto literário, considerando sua polissemia e evitando restringir a leitura dos alunos: "Mas há também aquela outra intertextualidade que se forma em cada leitura, quando a leitora ou o leitor interpreta a obra segundo seus próprios pensamentos e sua visão de mundo." (p. 11). A abordagem sobre os quadrinhos (p. 6) e a abordagem sobre o romance (p. 8) evidenciam o estudo do texto literário respeitando suas particularidades. A ênfase a diferentes perspectivas, como a de Betinho/Casimiro e a de Capitu (p. 9) indicam o respeito a diferentes leituras. Nas propostas de atividades (p. 10) há também sugestões que procuram analisar algumas expressões criadas pelo autor original. A reflexão sobre o gênero memórias (p. 8) e a metalinguagem (p. 10) indicam especificidades da linguagem no texto literário. No entanto, há imprecisão quanto ao uso da palavra INTERTEXTUALIDADE para se referir à INTERDISCIPLINARIDADE (p. 9). O material respeita as escolhas linguísticas, como se observa no trecho POR QUESTÕES DE EXTENSÃO E FORMATAÇÃO DA NOVA LINGUAGEM, ESCOLHAS SÃO FEITAS NUMA ADAPTAÇÃO, NA QUAL DEVE-SE BUSCAR PRESERVAR OS ELEMENTOS E TRECHOS MAIS SIGNIFICATIVOS DA OBRA ORIGINAL (p. 8). Essa preocupação é inclusive retomada na primeira proposta de atividade (p. 10).

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

A contextualização do autor e da obra, assim como as atividades propostas permitem ao professor articular o texto com desafios sociais contemporâneos e, apesar de mencionar a história e a geografia (p. 9), não se verifica profundidade na abordagem que possibilite ou viabilize um debate incluindo componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

O material de apoio não dispõe de tutorial ou vídeo-aula.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

Recomenda-se a aprovação da obra, considerando a experiência estética e literária que proporciona ao seu público. Deve-se ressaltar que a linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas com ênfase na função referencial, a julgar pelos trechos AS PERNAS DESCERAM OS TRÊS DEGRAUS (p. 13) e TODO EU ERA OLHOS E CORAÇÃO (P. 13). Esses trechos exemplificam o uso da linguagem para além da função referencial. O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem. Isso fica evidente no trecho UM HOMEM CONSOLA-SE MAIS OU MENOS DAS PESSOAS QUE PERDE, MAS FALTO EU MESMO (p. 6). Esse paradoxo ressalta a complexidade da alma humana. Outro exemplo é o eufemismo em TODOS OS ANTIGOS FORAM ESTUDAR A GEOLOGIA DOS CAMPOS-SANTOS (p. 7). O texto está isento de clichês. Até o trecho O CORAÇÃO PARECENDO QUERER SAIR-ME PELA BOCA FORA (p. 12) vai sendo reconstruído, como se observa no trecho TODO EU ERA OLHOS E CORAÇÃO, UM CORAÇÃO QUE DESTA VEZ IA SAIR, COM CERTEZA, PELA BOCA FORA (p. 13). A seleção vocabular, expressa em SALDOS DA JUVENTUDE (p. 10), relacionando a promessa religiosa à prática mercantil; e a descrição dos olhos de Capitu, como DE CIGANA OBLÍQUA E DISSIMULADA (p. 21) permitem ao professor conduzir um debate sobre as diferenças entre pontos de vista. O texto está escrito em acordo com a tradição literária, bem como atende às suas convenções, pois as sequências narrativas quadrinizadas integram a composição da obra, permitindo a identificação dos personagens, conflito e desfecho. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e não explora a violência. Além disso, apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes. Há interação entre ilustrações e texto verbal. Essa interação pode ser observada na ilustração da palavra DOM que escapa do enquadramento da página, assim como seu significado escapa às acepções do dicionário (p. 5). De igual modo, a ilustração do projeto da casa ao lado da casa antiga (p. 6) também dialoga com o texto verbal, quando o narrador revela a intenção de ATAR AS DUAS PONTAS DA VIDA. As ilustrações exploram recursos visuais, como enquadramento dos olhos da personagem (p. 25), o jogo com o preto e branco no enlace dos personagens (p. 33), o estilo em linhas retas formando as imagens (p. 36) e a sobreposição de narrativas (p. 42). A imagem do conflito pessoal (p. 44), a suposição de Casmurro acerca do interesse de Sancha (p. 68) e o jogo de sombras de Escobar e Ezequiel para marcar a desconfiança de Casmurro (p. 71) ilustram a presença de imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Também está isento da exploração da violência de forma acrítica. Apesar da insinuação de violência na cena entre pai e filho tomando café (p. 73), percebe-se que o assunto é tratado de forma crítica, conduzindo o leitor a refletir sobre as atitudes do personagem. O tratamento dado ao tema está adequado à categoria do público a que se destina a obra. Observa-se que a abordagem a respeito da construção da personalidade através da linguagem dos quadrinhos aproxima esse público a um dos clássicos mais importantes da literatura nacional. A preferência por preservar ao máximo o texto original indica que essa abordagem está isenta de abordagem simplificadora. A obra demonstra isenção de abordagem que acentue a submissão do leitor a normas de opressão. Tal abordagem permite refletir sobre a sociedade e o indivíduo, como o narrador sugere ao relacionar a sua narrativa à tragédia de Otelo. Embora seja utilizado vocabulário da obra original, o estudante do Ensino Médio tem condições de acompanhar a leitura. A abordagem amplia o repertório de temas ao propor a reflexão da construção da personalidade a partir das relações sociais, recuperadas ficcionalmente através das memórias tendenciosas de seu narrador. Quanto ao projeto gráfico, a obra apresenta, após a capa e sob o rótulo INFORMAÇÕES PARATEXUAIS, dados sobre a obra, o autor original, o autor da adaptação e do ilustrador. A diagramação dos quadrinhos, o contraste preto e branco e a escolha da fonte favorecem a leitura. A capa e a contracapa recuperam algumas cenas da obra. As cenas sobrepostas destacam os principais personagens e insinuam o triângulo amoroso existente entre eles. Essa organização visual mobiliza o interlocutor à leitura. Por fim, deve-se destacar que se preserva a ironia machadiana, que conduz o leitor à realização de uma leitura crítica que supere os preconceitos e moralismos da sociedade.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

Recomenda-se a aprovação do material de apoio ao professor, com ressalvas para a necessidade de revisão sobre alguns pontos apontados neste parecer. De modo geral, o material de apoio ao professor apresenta informações sobre o autor Machado de Assis e sua obra (p. 3), assim como os autores da versão em quadrinhos (p. 6). Auxilia o trabalho do professor para a motivação do estudante, ao destacar as qualidades do autor "criador de figuras singulares" e "dono de estilo único" (p. 5) e ainda na "evocação de imagens" (p. 5), graças à linguagem dos quadrinhos. Inclusive, o material fornece um estudo sobre os quadrinhos (p. 8). Acresce a esse subsídio algumas propostas de atividades (p. 10) sobre seleção vocabular, metalinguagem e construção da personalidade. Deve-se, contudo, refletir se a extensão do estudo do quadrinho à tirinha é relevante para a abordagem desta obra. A exposição do conteúdo considerando a sequência Romance/Linguagem dos quadrinhos/Romance em quadrinhos exemplifica a abordagem em gradação. Contudo, no início da página 4, há um quadro sobre Angelo Agostini completamente descontextualizado. Por outro lado, a consciência de que a adaptação é um diálogo com a obra original (p. 6) demonstra a possibilidade de compreensão do texto por diferentes perspectivas. Os trechos UMA HQ QUE, ALÉM DE UMA ADAPTAÇÃO DO ROMANCE ORIGINAL, É UMA HOMENAGEM CRIATIVA A ESSA OBRA-PRIMA DE NOSSA LITERATURA, QUE ABORDA DE FORMA BELA E ENVOLVENTE A TEMÁTICA DA CONSTRUÇÃO DA PERSONALIDADE E HISTÓRIA PESSOAL (p. 6) e É UMA RECRIAÇÃO ARTÍSTICA QUE NÃO TEM O OBJETIVO DE SUBSTITUIR O LIVRO, MAS EM GERAL DE HOMENAGEÁ-LO CRIANDO ALGO NOVO A PARTIR DAS PALAVRAS ESCRITAS PELO AUTOR ORIGINAL (p. 8) justificam a associação da obra à categoria e gênero indicados. O material respeita as escolhas linguísticas, como se observa no trecho POR QUESTÕES DE EXTENSÃO E FORMATAÇÃO DA NOVA LINGUAGEM, ESCOLHAS SÃO FEITAS NUMA ADAPTAÇÃO, NA QUAL DEVE-SE BUSCAR PRESERVAR OS ELEMENTOS E TRECHOS MAIS SIGNIFICATIVOS DA OBRA ORIGINAL (p. 8). Essa preocupação é inclusive retomada na primeira proposta de atividade (p. 10). A abordagem sobre os quadrinhos (p. 6) e a abordagem sobre o romance (p. 8) evidenciam o estudo do texto literário respeitando suas particularidades. A ênfase a diferentes perspectivas, como a de Betinho/Casmurro e a de Capitu (p. 9) indicam o respeito a diferentes leituras. Nas propostas de atividades (p. 10) há também sugestões que procuram analisar algumas expressões criadas pelo autor original. A reflexão sobre o gênero memórias (p. 8) e a metalinguagem (p. 10) indica especificidades da linguagem no texto literário. No entanto, há imprecisão quanto ao uso da palavra INTERTEXTUALIDADE para se referir à INTERDISCIPLINARIDADE (p. 9). Apesar de mencionar a história e a geografia (p. 9), não se verifica abordagem que possibilite ou viabilize um debate incluindo componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar.

Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI, comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 12/08/2018 17:52